



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO**



**INSTITUTO
FEDERAL**

Rio de Janeiro

Campus
Niterói

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE
ESPAHOL INTERMEDIÁRIO PARA NEGÓCIOS**

Niterói
2017



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO**

Reitor

Paulo Roberto de Assis Passos

Pró-Reitor de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Miguel Roberto Muniz Terra

Pró-Reitor de Ensino de Graduação

Elizabeth Augustinho

Pró-Reitor de Ensino Médio e Técnico

Helena de Souza Torquillo

Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Mira Wengert

Pró-Reitor de Extensão

Francisco José Montório Sobral

Diretor de Desenvolvimento Institucional e Expansão

Marcos José Clivatti Freitag

Diretor de Implantação do *Campus* Niterói

Eudes Pereira de Souza Júnior

Diretor Administrativo do *Campus* Niterói

Alberto de Luca

Diretor de Ensino do *Campus* Niterói

José Marcelo Velloso de Oliveira



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO**

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	4
1.1 DO IFRJ/ <i>Campus</i> Niterói	4
1.2 DOS RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO	4
1.2.1 EQUIPE ENVOLVIDA NA ELABORAÇÃO DO PROJETO	4
1.3 RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO DE DADOS NOS SISTEMAS ACADÊMICOS.....	6
2. DADOS GERAIS DO CURSO	6
3. APRESENTAÇÃO DO CURSO	6
4. JUSTIFICATIVA	7
5. OBEJTIVOS DO CURSO	12
5.1 OBJETIVO GERAL.....	12
5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	12
6. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS	12
7. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	13
8. ÁREAS DE ATUAÇÃO	13
9. PRÉ-REQUISITOS DE ACESSO	13
10. MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO	14
11. MATRIZ CURRICULAR	14
12. EMENTÁRIO	15
13. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO, FREQUÊNCIA E APROVAÇÃO	18
14. CERTIFICAÇÃO	18
15. INFRAESTRUTURA	18
16. RECURSOS PARA A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE .	19
17. BIBLIOGRAFIA	19



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 DO IFRJ/*Campus* Niterói

Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ)/*Campus* Niterói.

CNPJ: 10.952.708/0001-04

Diretor(a) Geral: Eudes Pereira de Souza Junior

Endereço: Estrada Washington Luís nº1596-Pendotiba

Cidade: Niterói

Estado: Rio de Janeiro

CEP: 24315-375

Telefone: (21) 3293-6089 / (21) 99513-6996

Site da Instituição: <http://portal.ifrj.edu.br/niteroi>

Outros *campi* envolvidos: -

Instituições parceiras: -

1.2 DOS RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO

Proponente: Felipe Diogo de Oliveira

Cargo/Função: Docente

Regime de trabalho: 40h DE

Matrícula SIAPE: 1084029

CPF: 135.447.827-40

Telefone: (21) 98507-6193

Endereço eletrônico (e-mail): felipe.diogo@ifrj.edu.br

Coordenador: Felipe Diogo de Oliveira

Cargo/Função: Docente

Regime de trabalho: 40h DE

Matrícula SIAPE: 1084029

CPF: 135.447.827-40

Telefone: (21) 98507-6193

Endereço eletrônico (e-mail): felipe.diogo@ifrj.edu.br

1.2.1 Equipe envolvida na elaboração do projeto (IFRJ):

Nome: Felipe Diogo de Oliveira

Campus: Niterói

Formação: Graduação em Letras – Português/Espanhol

Titulação: Mestrado em Linguística

Participação: (X) docente () apoio administrativo () equipe técnico pedagógica

Regime de trabalho: 40h DE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

Matrícula SIAPE: 1084029
CPF: 135.447.827-40
Telefone: (21) 98507-6193
Endereço eletrônico (e-mail): felipe.diogo@ifrj.edu.br

Nome: Mariana Spacek Alvim
Campus: Niterói
Formação: Graduação em Filosofia
Titulação: Doutorado em Ciências da Saúde
Participação: (X) docente () apoio administrativo () equipe técnico pedagógica
Regime de trabalho: 40h DE
Matrícula SIAPE: 2411961
CPF: 075.135.946-78
Telefone: (21) 97900-3387
Endereço eletrônico (e-mail): mariana.alvim@ifrj.edu.br

Nome: Rozane Afonso Pereira Martins
Campus: Niterói
Formação: Graduação em Pedagogia
Titulação: Especialização em Administração e Inspeção Escolar
Participação: () docente () apoio administrativo (X) equipe técnico pedagógica
Regime de trabalho: 40h
Matrícula SIAPE: 2315449
CPF: 037.786.787-01
Telefone: (22) 99269-3232
Endereço eletrônico (e-mail): rozane.martins@ifrj.edu.br

Nome: Aline Cavalcanti de Abreu
Campus: Niterói
Formação: Graduação em Serviço Social
Titulação: Mestre em Serviço Social
Participação: () docente () apoio administrativo (X) equipe técnico pedagógica
Regime de trabalho: 40h
Matrícula SIAPE: 1781323
CPF: 10.093.6257-74
Telefone: (21) 99834-5506
Endereço eletrônico (e-mail): aline.abreu@ifrj.edu.br

Nome: Alberto de Luca
Campus: Niterói
Formação: Ensino Médio
Titulação: -
Participação: () docente (X) apoio administrativo () equipe técnico pedagógica
Regime de trabalho: 40h



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO**

Matrícula SIAPE: 1093379
CPF: 91.993.0597-68
Telefone: (21) 98825-6494
Endereço eletrônico (e-mail): alberto.luca@ifrj.edu.br

1.3 Responsável pela Manutenção de dados nos Sistemas Acadêmicos:

Nome: Valdineia Gomes das Chagas
Cargo/Função: Coordenadora da Secretaria Acadêmica
Regime de trabalho: 40h
Matrícula SIAPE: 2341262
CPF: 08983668792
Telefone: (22) 99826-8804
Endereço eletrônico (e-mail): valdineia.gomes@ifrj.edu.br

Nome: Michelle de Oliveira Abraão
Cargo/Função: Coordenadora de Extensão
Regime de trabalho: 40h
Matrícula SIAPE: 2342657
CPF: 09347980609
Telefone: (32) 9932-7435
Endereço eletrônico (e-mail): michelle.abraao@ifrj.edu.br

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do curso: Curso de formação inicial e continuada em Espanhol Intermediário para Negócios
Eixo tecnológico: Desenvolvimento educacional e social
Carga horária total: 162 horas
Escolaridade mínima: Ensino Fundamental completo
Categoria do Curso: () Inicial (X) Continuada
Número de vagas por turma: 30
Modalidade da oferta: (X) Presencial () Ensino à Distância
Público-alvo: Egressos do curso de formação inicial e continuada em Espanhol Básico para Negócios do IFRJ; demais egressos de cursos de Espanhol básico de outras instituições, mediante aprovação em exame de nivelamento.
Local a ser realizado: IFRJ *campus* Niterói

3. APRESENTAÇÃO DO CURSO

Com o propósito de seguir atendendo à demanda local por idiomas adicionais e às necessidades dos setores de comércio e serviços, propõe-se o curso de Espanhol



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

Intermediário para Negócios. Este curso concentra-se no desenvolvimento e aperfeiçoamento de habilidades de expressão oral e escrita em língua espanhola no ambiente corporativo, em negociações comerciais e na prestação de serviços ao público, a fim de proporcionar a (futuros) profissionais mais chances no mercado de trabalho e, às empresas, o aprimoramento dos seus processos.

O curso está dividido em dois módulos e duas disciplinas. A disciplina de Espanhol Intermediário para Negócios será ministrada através de aulas expositivas que oferecem mostras reais de gêneros textuais (orais ou escritos) relacionados ao universo empresarial. Ao longo do curso, pretende-se que o aluno produza e compreenda textos em língua espanhola, mormente textos que contemplem sequências textuais narrativas, tendo em conta semelhanças e diferenças culturais nos negócios, com a supervisão do professor. A disciplina de Ética Profissional e Cidadania conta com aulas expositivas que trazem ao estudante informações teóricas e práticas sobre o dia-a-dia empresarial.

O público alvo é alunos egressos do Curso de Formação Inicial e Continuada em Espanhol Básico para Negócios, oferecido em semestres anteriores pelo IFRJ. Egressos de cursos de Espanhol Básico de outras instituições também serão admitidos, mediante aprovação em teste de nivelamento. Com isso, objetiva-se oferecer formação continuada a cidadãos que tenham necessidade e se interessem em seguir estudando o idioma espanhol.

Serão 36 (trinta e seis) dias de aulas, divididos em dois encontros por semana. Em cada encontro os alunos terão de 3h/aula de 90min de duração cada, perfazendo 162h de carga horária total. A avaliação incluirá a frequência mínima de 75% em cada componente curricular do curso (cf. Art. 28 do Regulamento de Cursos de Formação Inicial e Continuada), a confecção de produções escritas e orais ao longo do curso – em sala de aula e/ou em casa – ou avaliações com datas previamente acordadas entre o professor e a turma. Ao final de cada disciplina, os alunos avaliam os docentes e o curso oferecido.

4. JUSTIFICATIVA

O município de Niterói está situado na porção leste da Baía de Guanabara, entre as serras do Malheiro, Calaboca e Tiririca. Possui uma diversidade de ambientes naturais, como



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO**

florestas, manguezais, campos inundáveis e restingas, que estão sob pressão do crescimento urbano, em especial após a construção da ponte Rio-Niterói. O seu território contempla uma diversidade social e econômica, como comunidades tradicionais, presença de espaços culturais, centros de pesquisa e produção acadêmica e parque industrial petrolífero, por exemplo.

Niterói, que integra o núcleo da região metropolitana do Estado do Rio de Janeiro, é o segundo município de maior importância do estado. A cidade possui 496.696 habitantes, o que corresponde a 4,1% do contingente da Região Metropolitana (IBGE, 2015). Diariamente são 123.030 pessoas que se deslocam para trabalhar em Niterói, a maior parte proveniente de São Gonçalo, com mais de 92 mil trabalhadores nesse deslocamento, além da motivação de estudos, com mais de 22 mil pessoas (IBGE, 2010). Isso indica esses trabalhadores como possível público para atividades de complementação escolar.

A desconcentração urbana é notada também em Niterói. O ritmo de crescimento da população é maior na Região Oceânica, Pendotiba e na Região Leste, contrastando com as baixas taxas de crescimento nos bairros que ainda são concentradores de população, como Icaraí, Fonseca, Ingá e Santa Rosa (TCE, 2015). A população da cidade ocupa boa parte do território municipal, que é um dos mais adensados do país. O ritmo de crescimento elevado também é notado nos aglomerados subnormais, nas áreas favelizadas e de flagrante desigualdade social.

Os poucos terrenos disponíveis e o crescimento do valor da terra, em especial devido à especulação imobiliária, geram uma crescente pressão sobre a população mais pobre, o que faz com que essa população migre para outros locais e municípios, como São Gonçalo, ampliando as demandas por políticas de moradia.

Outro fator da desigualdade é a percepção populacional do aumento da violência e de todas as modalidades de crimes na cidade, com a reterritorialização do tráfico de drogas em Fonseca, Barreto, Engenhoca, Nova Brasília e Marítimos, reflexo da atuação das UPPs (Unidades de Polícia Pacificadoras) na cidade do Rio de Janeiro (IBASE, 2016). Ainda sobre a desigualdade, segundo o Censo de 2010, Niterói possui uma taxa de trabalho infantil de 3,97%, que correspondem a 1509 crianças. A taxa do estado é de 5,10%, o que totaliza 80.113



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO**

crianças de 10 a 15 anos ocupadas.

Em 2013, o PIB de Niterói foi de aproximadamente R\$ 18 bilhões, o terceiro maior da Região Metropolitana do RJ, atrás da capital e do município de Duque de Caxias. Quanto ao PIB per capita no mesmo ano, Niterói ocupa a quarta posição na região. Mesmo assim, a desigualdade e a metropolização da pobreza evidenciam-se no território da cidade.

De acordo com o IBGE, em 2014, Niterói contava com 18.226 empresas, com 223.122 pessoas ocupadas, gerando um total de 6.299.205.000 de salários e remunerações, em média de 3,4 salários mínimos per capita.

Em termos de infraestrutura, apesar de o município contar com uma complexa rede de equipamentos de uso coletivo e de serviços, essa rede ainda não atende a totalidade da população e suas demandas.

Quanto ao sistema educacional, Niterói conta com o número total de matrículas nos ensinos infantil, fundamental e médio de mais de 111 mil alunos e alunas. No total, a cidade tem 357 estabelecimentos de ensino; destes, 23,5% na esfera municipal, 11,5% estadual, 0,5% federal e 64,5% no ensino privado. Ou seja, destaca-se uma alta privatização e mercantilização do ensino, o que é visto também no número de matrículas, de acordo com o censo escolar de 2014 (INEP): 0,9% federal, 23,4% municipal, 27,6% estadual e 48,1% privada. O maior destaque do setor privado na educação é na educação profissional, com 82,1%, e, de outra parte, 17,9% pela esfera estadual (Censo Escolar, 2014). Nesse sentido, o IFRJ *Campus* Niterói cumpre o papel de democratizar e facilitar o acesso da população à educação pública no ensino profissional e técnico.

No tocante ao ensino médio, observou-se uma queda de 21% no número de matrículas entre 2005 e 2010. Observa-se, desde 2005, a redução da distorção série e idade, porém houve aumento de 27% na evasão escolar do ensino fundamental (Censo escolar, 2014). Na Educação de Jovens e Adultos, Niterói teve um total de 14.474 alunos matriculados em 2009, sendo 82% na rede estadual e 11% na municipal. O município de Niterói possui 191 cursos de graduação no ensino superior, com 52.784 alunos matriculados (INEP, 2014).

Muitas escolas do município possuem carências de professores com ensino superior completo. Algumas não oferecem, em todos os períodos letivos, os cursos de língua



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO**

estrangeira e informática (Censo Escolar, 2014). Cerca de 29% do ensino público do município não possuíam sala de informática, e mesmo a existência deste equipamento não garante o acesso e a sua qualidade (IBASE, 2016), o que incrementa a necessidade de oferecimento de cursos na área de informática.

Apesar de 27% da população terem ensino superior completo, há muito mais pessoas com ensino incompleto: fundamental 27%, médio 14% e superior 32% (FGV, 2015), o que reitera o papel do IFRJ - Niterói.

Outra informação importante é a de que, em bairros com população de baixa escolaridade, há uma baixa oferta de escolas e matrículas, em especial na educação infantil e EJA, esta última com matrículas que atendiam apenas a 10% da população sem instrução ou com ensino fundamental incompleto (FGV, 2015). Este seria, então, outro possível foco para a IFRJ - Niterói, para o atendimento em EJA.

Quanto à assistência à saúde, Niterói é considerado um município polo, que recebe dos seus vizinhos os casos mais graves de diagnósticos e tratamento de algumas doenças. A cidade tem o principal programa de promoção da saúde na atenção básica: Estratégia Saúde da Família (ESF). São 109 equipes de Saúde da Família e 7 equipes de Saúde Bucal atendendo a população (DataSus, 2015). No Programa das Nações Unidas em busca de Municípios Saudáveis, Niterói foi o município do estado do Rio de Janeiro considerado como o mais saudável (PNUD, 2013). Por outro lado, a oferta de serviços não se dá da mesma forma em todo o município, com concentrações e desigualdades nessa infraestrutura. Em 2014, o atendimento de serviços de atenção básica à saúde abrangia apenas 26% da população, apesar do aumento nesse investimento nos últimos anos (IBASE, 2016).

Segundo o IBGE, em relação à oferta de serviços, em 2011, Niterói possuía 21 agências de correios, 90 agências bancárias e 60 estabelecimentos hoteleiros, com 251 suítes e 660 apartamentos. Quanto aos equipamentos culturais, o município dispunha de quatro cinemas e seis teatros, oito museus e sete bibliotecas públicas. O relatório do TCE em 2015 para Niterói informa que a estrutura administrativa municipal conta com 15.987 servidores, o que resulta em uma média de 33 funcionários por mil habitantes.

O grande destaque para o PIB de Niterói é o setor de serviços, concentrador de grande



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO**

parte da mão de obra local, seguido da indústria. Segundo o Relatório Anual de Informações Sociais 2010 – RAIS/MTE, Niterói é a segunda cidade em número de empregos formais do Rio de Janeiro, superada apenas pela capital do estado. Ainda de acordo com o documento, a cidade possui 1.844 estabelecimentos industriais e 13.125 estabelecimentos do setor de serviços.

O perfil de atividades econômicas apresenta 20.448 estabelecimentos, com uma distribuição de 60% deles com vínculo empregatício e 40% sem vínculo empregatício. O principal grupo de geração de postos de trabalho e remuneração está nos serviços, em atividades pulverizadas (condomínios prediais, ensino fundamental e restaurante) que atendem à população local. E a principal ocupação está em escriturários (trabalhos de secretaria e escritório), profissionais do ensino e trabalhadores de serviços (FGV, 2015).

Neste contexto socioeconômico, o *campus* Niterói vem desenvolvendo suas atividades de ensino, pesquisa e extensão com vistas a favorecer o desenvolvimento local, nos eixos da informática e da administração. Nos anos de 2016 e 2017, além das disciplinas de Português, Inglês Técnico, Redação Empresarial e Espanhol, presentes nas matrizes dos cursos FIC, Concomitante / Subsequente em Técnico de Administração e nos cursos Médio Técnico Integrado em Administração e Informática (estes a serem oferecidos nos próximos semestres), o *campus* ofereceu ainda os cursos FIC de Espanhol Básico para Negócios e Inglês Básico para o Atendimento no Setor de Serviços. Entre os semestres de 2016.1 e 2017.1, cada um destes cursos formou 4 turmas de alunos, além de ter atualmente em curso mais 1 turma de cada.

A Avaliação de Satisfação Discente de 2016 mostrou que 75% dos egressos do FIC de Espanhol Básico para Negócios avaliaram o curso como excelente e 25% consideraram o mesmo muito bom. Já na avaliação de 2017.1, 31,9% dos concluintes dos diversos cursos FIC do *campus* sinalizaram interesse em cursar Espanhol no Instituto, correspondendo ao 3º curso mais solicitado pelos alunos. Houve também muitos registros de elogios ao curso de Espanhol Básico para Negócios e pedidos de que o curso tivesse continuidade, oferecendo os níveis intermediário e avançado.

Esse quadro indica um público em potencial para cursos gratuitos de formação inicial e



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO**

continuada em línguas adicionais, voltados para atender trabalhadores dos setores de comércio e serviços, a fim de proporcioná-los mais chances no mercado de trabalho e, às empresas, o aprimoramento dos seus processos.

5. OBJETIVOS DO CURSO

5.1 OBJETIVO GERAL

Capacitar (futuros) comerciantes, comerciários e prestadores de serviços ao público no uso da língua espanhola em distintos contextos comunicativos do mundo do trabalho, orais ou escritos.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 5.2.1. Analisar o papel da Língua Espanhola no universo empresarial.
- 5.2.2. Compreender textos narrativos orais e escritos em espanhol, em diferentes contextos de compras, vendas e atendimento ao público.
- 5.2.3. Produzir textos narrativos orais e escritos em espanhol, em diferentes contextos de compras, vendas e atendimento ao público.
- 5.2.4. Explorar semelhanças e diferenças linguísticas e culturais no mundo dos negócios, no Brasil e em países hispano falantes.

6. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS

As aulas serão ministradas seguindo os planos de aula desenvolvidos. As mesmas serão dialogadas, promovendo as interações professor-aluno e aluno-aluno simulando contextos comerciais e de prestação de serviços. Ao longo do curso, os alunos terão acesso a coletânea e/ou material desenvolvido pelo professor para cada módulo. Este material terá como objetivo orientar os alunos no andamento do curso, sintetizar os conteúdos e servir como base para realização das tarefas propostas nos planejamentos de aula.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

7. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Ao final do curso, espera-se que o aluno demonstre um perfil que lhe possibilite:

- Realizar interações empresariais em espanhol com certa autonomia e fluidez.
- Compreender e expressar fatos no passado, em contextos empresariais, nas modalidades oral e escrita de língua.
- Compreender e expressar ordens, conselhos, sugestões, pedidos e instruções em contextos empresariais, nas modalidades oral e escrita de língua.
- Compreender e expressar possibilidades e probabilidades em contextos empresariais, nas modalidades oral e escrita de língua.
- Compreender e expressar o discurso alheio reportado, em contextos empresariais, nas modalidades oral e escrita de língua.
- Refletir sobre a ética no mundo do trabalho
- Refletir sobre o uso do espanhol no mundo do trabalho, aspectos identitários e culturais.

8. ÁREAS DE ATUAÇÃO

Na conclusão do curso, o profissional poderá atuar na prestação de serviços, compra e venda de produtos e em outras situações corporativas em espanhol, em empresas de diferentes segmentos.

9. PRÉ-REQUISITOS DE ACESSO

O aluno ingressante no curso FIC de Espanhol Intermediário para Negócios deve possuir como requisitos mínimos o nível de Ensino Fundamental completo, 16 anos de idade e ter concluído com êxito o curso FIC de Espanhol Básico para Negócios no IFRJ. Caso este último quesito não seja apresentado, o aluno pode optar por realizar prova de nivelamento, atestando conhecimentos equivalentes aos lecionados no nível básico do curso.

Além disso, é necessário ainda que o aluno ingressante se inscreva pelo site da instituição e realize matrícula na sede administrativa, como descrito em edital.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO**

10. MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO

Os mecanismos de acesso serão especificados no Edital público de cada edição do curso FIC.

11. MATRIZ CURRICULAR

MATRIZ CURRICULAR		
Núcleo de Formação	Componente Curricular	Carga Horária
Social	Ética Profissional e Cidadania	48 h
Profissional	Espanhol Intermediário para Negócios	114 h
Total		162 h



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

12. EMENTÁRIO

COMPONENTE CURRICULAR: ESPAÑHOL INTERMEDIÁRIO PARA NEGÓCIOS		SALA
PROFESSOR: Felipe Diogo de Oliveira, M. Sc.		SIAPE: 1084029
DIAS DA SEMANA: segundas e quartas-feiras	HORÁRIO: 08:00h - 12:30h	QT. HORAS/AULA: 114h/a
EMENTA		
CONTEÚDOS: Revisão de conteúdos do Espanhol Básico para Negócios. Expressão e compreensão de ordens, pedidos, conselhos, sugestões e instruções no âmbito de uma empresa: os tempos do Subjuntivo e Condicional. Expressão e compreensão de condições no âmbito de uma empresa: os tempos do Condicional. Expressão e compreensão de planos futuros, no âmbito de uma empresa: os tempos do Futuro e a perífrase IR A + infinitivo. Expressão e compreensão de queixas e reclamações, no âmbito de uma empresa. Perífrases de aspecto perfectivo, durativo e de possibilidade ou probabilidade. Marcadores temporais. Verbos de cambio. Discursos direto e indireto. Pronomes complemento. Produção e compreensão de gêneros escritos e orais que privilegiem as sequências narrativas, como: biografia, cartas, e-mail, ata, ligação telefônica, reunião empresarial, reportagens sobre empresas, dentre outros.		
BIBLIOGRAFIA: <i>Bibliografia Básica:</i> BRISOLARA, L. B. & SEMINO, M. J. I. ¿Cómo pronunciar el español? La enseñanza de la fonética y la fonología para brasileños: ejercicios prácticos. 2ª ed. Campinas: Pontes, 2016.		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO**

FANJUL, A. (org.) **Gramática de español paso a paso**. São Paulo: Moderna, 2005.

GONZÁLEZ HERMOSO, A. **Conjugar es fácil**. 11ª ed. Madrid: Edelsa, 2008.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA Y ASOCIACIÓN DE ACADEMIAS DE LA LENGUA ESPAÑOLA. **Diccionario panhispánico de dudas**. 1. ed. Madrid: Santillana, 2005.
Disponível em: <<http://lema.rae.es/dpd/?key>>

Clave. Dicionario de uso del español actual. 8ª ed. Madri: SM, 2006.

Bibliografía Complementar:

GÓMEZ TÓRREGO, L. **Gramática didáctica del español**. 10ª ed. Madrid: SM, 2011.

MASIP, V. **Gramática española para brasileños**. São Paulo: Parábola, 2010.

MORENO, C. & FERNÁNDEZ, I. G. E. **Gramática contrastiva del español para brasileños**. Madrid: SGEL, 2007.

REYES, G. **Cómo escribir bien en español: manual de redacción**. 2ª ed. Madrid: Arco Libros S.L., 1999.

Señas. Dicionario para la Enseñanza de Español para Brasileños. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

UNIVERSIDAD DE IOWA. Los sonidos del español. Disponível em:
<<http://www.uiowa.edu/~acadtech/phonetics/>>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

COMPONENTE CURRICULAR: ÉTICA PROFISSIONAL E CIDADANIA		SALA
PROFESSOR: Mariana Spacek Alvim, Ph. D.		SIAPE: 2411961
DIAS DA SEMANA: segundas e quartas-feiras	HORÁRIO: 08:00h - 12:30h	QT. HORAS/AULA: 48h/a
EMENTA		
CONTEÚDOS Ética, moral e cidadania. A ética ao longo do pensamento ocidental. Capitalismo e a Ética do autointeresse. O mundo do trabalho: o empresário, o trabalhador e a sociedade. A ética empresarial, a globalização e as diferenças culturais. Ética profissional em um mundo globalizado. Responsabilidade social. A atuação profissional e os dilemas éticos. O exercício da profissão e o código de ética.		
BIBLIOGRAFIA <i>Bibliografia básica:</i> COTRIM, Gilberto. Fundamentos da Filosofia . São Paulo: Saraiva, 2006. GALLO, Silvio. Ética e cidadania : caminhos da filosofia: elementos para o ensino de filosofia. São Paulo: Papyrus, 2005. SROUR, Robert Henry. Ética empresarial : a gestão da reputação: posturas responsáveis. São Paulo: Campus, 2003. <i>Bibliografia complementar:</i> ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando : introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2008. CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia . São Paulo: Ática, 2005.		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO**

RODRIGUEZ, Martins. **Ética e responsabilidade social nas empresas**. São Paulo: Elsevier, 2005.

13. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO, FREQUENCIA E APROVAÇÃO

A avaliação do curso tem como foco o diagnóstico formativo, com ações voltadas a observar o desempenho e a dedicação do aluno no seu percurso acadêmico. A avaliação será feita considerando-se a frequência em cada módulo e ao menos dois instrumentos avaliativos em cada componente curricular, podendo ser provas ou trabalhos – em sala de aula e/ou em casa. O resultado de cada componente curricular será expresso pela média das notas dos instrumentos de avaliação.

Ademais, para estar apto à aprovação e certificação, o aluno deverá ser assíduo às aulas em no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total de cada componente curricular; caso contrário, estará reprovado por falta de frequência. A reprovação e, conseqüentemente, a não certificação também acontecerão caso a média das notas dos componentes curriculares for inferior a 6,0.

14. CERTIFICAÇÃO

Após conclusão do curso o estudante receberá o Certificado de Qualificação Profissional em Curso de Formação Inicial e Continuada de Espanhol Intermediário para Negócios, com carga horária de 162 horas.

15. INFRAESTRUTURA

As instalações disponíveis para o curso deverão conter sala de aula com carteiras individuais para cada aluno, biblioteca, data show, caixa de som, e banheiros, masculino e feminino.

A biblioteca deverá estar equipada com o acervo bibliográfico necessário para a formação integral e específica do aluno e contemplando materiais necessários para a prática



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO**

dos componentes curriculares.

16. RECURSOS PARA A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE

Visando ainda garantir a permanência e o êxito escolar, aos alunos que apresentarem dificuldade de aprendizagem será disponibilizado, pelos professores, apoio pedagógico. Incentivar-se-á a montagem de grupos de estudos, a fim de minimizar as dificuldades individuais encontradas no decorrer do processo de aprendizagem.

Além disso, caberá ao professor de cada componente curricular informar, à secretaria acadêmica e à CoTP, a relação de alunos não frequentes. Esses dados contribuirão para que essa equipe trace estratégias preventivas e de reintegração dos ausentes, a fim de otimizar condições de permanência estudantil, como e. g., solicitação de investimentos junto à Reitoria facilitando questões como transporte e material escolar. Vale ressaltar que durante todo o curso, os alunos serão motivados a prosseguir seus estudos por meio dos demais cursos ofertados pelo IFRJ.

17. BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União. Brasília, DF. Seção 01. Número 248, 23 de dezembro de 1996.

Cursos FIC. Disponível em: <<http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>>. Acesso em: 4 de outubro de 2015.

DATASUS (Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde). Dados da atenção básica a saúde, dados de 2015. Disponível em: <http://www2.datasus.gov.br/SIAB/index.php?area=04>

FGV (Fundação Getúlio Vargas). Apoio à Revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) do Município de Niterói. Produto 9 a – Cenário Inercial e Cenários Futuros. Contrato com a prefeitura de Niterói, 2014. Disponível em: http://urbanismo.niteroi.rj.gov.br/wp-content/themes/formation/arquivos/PDDU_Etapa%2002_Cenarios%20de%20Desenvolvimento.pdf

FREIRE, Paulo, **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo. Ed. Paz e Terra, 1996 (Coleção Leitura).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

IBASE (Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas). Cadernos Municipais dos indicadores de cidadania: Niterói. Incid, 2016. Disponível em: <http://incid.org.br/download/cadernos-municipais-niteroi/?wpdmdl=1452>

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) cidades. Informações completas sobre o município de Niterói, dados de 2015. Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=330330&search=rio-de-janeiro|niteroi>

INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) Microdados e notícias para download, dados de 2014 e 2015. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/basica-levantamentos-acessar>

SEBRAE-RJ (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas). Painel regional: Leste Fluminense / Observatório Sebrae/RJ. -- Rio de Janeiro : SEBRAE/RJ, 2015. Disponível em:

http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/RJ/Anexos/Sebrae_INFREG_2014_LeSteFlu.pdf

TCE-RJ (Tribunal de Contas do Estado). Estudos Socioeconômicos dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro, Niterói. 2015. Disponível em: http://www.tce.rj.gov.br/web/guest/estudos-socioeconomicos1;jsessionid=153174C60CDB944092CCA240BE46EFBB.tcerj90?p_auth=CDtH93jF&p_p_id=estudosocioeconomicomunicipios_WAR_tcerjestudosocioeconomicomunicipios_portlet&p_p_lifecycle=1&p_p_state=normal&p_p_mode=view&p_p_col_id=column-1&p_p_col_count=2&estudosocioeconomicomunicipios_WAR_tcerjestudosocioeconomicomunicipiosportlet_doSearch=doSearch&estudosocioeconomicomunicipios_WAR_tcerjestudosocioeconomicomunicipiosportlet_javax.portlet.action=doSearch

ZABALA, Antonio. **A prática educativa**: como ensinar. Tradução: Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: Art Méd, 1998.